



Contagem regressiva para a Bahia Farm Show

Falta apenas um mês para começar a maior vitrine do agronegócio baiano, a Bahia Farm Show, e bons ventos no mercado de máquinas e implementos agrícolas anunciam uma estréia em grande estilo para o evento, que já nasce com a perspectiva de ser a maior Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios do estado. Os crescimento superior a 50%, tanto na produção como na venda de máquinas agrícolas registrado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) no primeiro trimestre deste ano anima as revendas do Oeste para a feira. “Esperamos bons resultados nesta Bahia Farm Show, pois a demanda cresceu muito”, afirma o presidente da Associação de Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Olmírio Flores.

Página 04

NESTA EDIÇÃO

Colheita da soja está na metade no Oeste da Bahia.

Página 03

Mofa Branco atrai produtores para palestra em Luís Eduardo Magalhães.

Página 03

Caminhões, carretas e utilitários: grandes marcas na Bahia Farm Show.

Página 05

Abapa promoveu algodão da Bahia em Bremen.

Página 06

Fundação Bahia e Aiba destacam-se na pesquisa científica durante seminário de café em MG.

Página 07

CAFÉ DO MÊS



Fazenda Piraju

MARCELO FAVARO GARCIA

Luís Eduardo Magalhães - BA
Fone: (77) 3628-2049
E-Mail: favarogarcia@uol.com.br



VAZIO SANITÁRIO DA SOJA

15 DE AGOSTO A 15 DE OUTUBRO

É TIRO E QUEDA CONTRA A FERRUGEM PRODUTOR, O CADASTRAMENTO É OBRIGATÓRIO (Portaria nº 623 da ADAB) EVITE NOTIFICAÇÕES

Consulte www.aiba.org.br



ANO 16 - Nº 156 - Abril/2008

Publicação mensal editada pela
Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA

CONSELHO EDITORIAL

Alcides Viana
Alex Rasia
Edmilson Marques Figueredo
Johnson Medrado Araújo
Jussara Piai
Késia Magdala
Marco Antonio Tamai
Marcos José Vicente de Souza
Mônica Cagnin Martins
Murilo Barros Pedrosa
Pedro Venício Lima Lopes
Ravi Raja Madureira França
Ricardo Santos Cruz
Rilla Clara de Oliveira Rios
Rodrigo Alves
Sérgio Pitt
Veridiane Carvalho

Jornalista responsável:

Catarina Guedes - DRT 2370-BA

Diagramação:

Eduardo Lena (77) 3611-8811

Aprovação Final

Alex Rasia

Sérgio Pitt

Impressão:

YellowGraph

(77) 3612-1155

Tiragem:

2.000 exemplares

Comentários sobre o conteúdo editorial desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhadas através de e-mail para: imprensa@aiba.org.br

A reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é permitida e até recomendada, desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidente: **Humberto Santa Cruz Filho**
1º Vice Presidente: **João Carlos Jacobsen Rodrigues**
2º Vice Presidente: **Sérgio Pitt**
Dir. Financeiro: **Raul Botelho Teixeira**
Vice Dir. Financeiro: **Luiz Carlos Berlatto**
Dir. Meio Ambiente: **José Cisino Menezes Lopes**
Dir. Dptº de Comunicação e Marketing: **Bruno Antônio Zuttion**
Dir. Dptº de Café: **Mário Josino Meirelles**
Dir. Dptº de Grãos: Pres. da Fundação BA – **Amauri Stracci**
Dir. Dptº de Algodão: Pres. da ABAPA – **Walter Yukio Horita**
Dir. Técnico: Pres. da AEAB – **Paulo Affonso Leiro Baqueiro**
Dir. Dptº. de Frutas do Vale: Pres. da Cofrutoeste – **Airton Pereira Pinto**
Dir. Dptº de Frutas do Cerrado: **Danilo Tomoaki Kumagai**
Dir. Dptº de Pecuária: Pres. da Acrioeste – **Ricardo Simões Barata**
Dir. Dptº de Ovinocaprinocultura: Pres. Caprioeste – **João Carlos Vielmo**
Conselho Fiscal: **Marcos Antônio Busato, Aldemiro Andriguetti, Paulo Massayoshi Mizote.**
Suplentes: **Miguel Moreira de Carvalho, Erno Scherer, Ricardo Garcia Leal**
Conselho Técnico: **Antônio Grespan, Celito Missio, José Renato Piai, José Cláudio de Oliveira, Valmor dos Santos, Raimundo Santos**
Conselho Consultivo: **Ricardo Hidecazu Uemura, Jacob Lauck, Dino Rômulo Faccioni, Odacil Ranzi, Adelar José Cappellesso, Valter Gatto**

De repente, a agenda do mundo virou uma só: a iminente crise de alimentos que ameaça a raça humana. E, como sempre, a culpa foi atribuída ao setor produtivo. Este, para uma opinião pública desavisada, urbana e simplista, guiado pela demanda por biocombustíveis e em sua “sanha capitalista”, está transformando em óleo a comida que falta na mesa do povo. Ora, este discurso, lançado mundialmente pelo sociólogo suíço e relator especial da ONU sobre Direito à Alimentação, Jean Ziegler é, no mínimo, insustentável, e guarda nas entrelinhas muitas interpretações.

No século XVIII, o economista inglês Thomas Malthus previu uma grande fome futura, pois, segundo ele, a produção de alimentos cresce aritmeticamente, enquanto a população se multiplica em escala geométrica. Hoje, a demanda cresce também pelo aumento da renda de países em desenvolvimento e com populações gigantescas, como a Índia e a China. Mas, a verdade é que nem o crescimento da população mundial, nem o enriquecimento dos países asiáticos e muito menos os biocombustíveis respondem pela subtração de um único grão de soja ou milho do prato de ninguém, ou pelo avanço de meio hectare de culturas bioenergéticas sobre lavouras de alimentos, sobretudo no Brasil.

O mundo, e em especial o Brasil, país rico em biomassa e terras para a produção de alimentos e energia, produziria muito mais se fosse justo o jogo do comércio mundial - sem os perniciosos subsídios europeus e norte-americanos - ou se tivesse mais acesso a tecnologias transgênicas comprovadamente seguras, capazes de diminuir os custos de produção e aumentar a produtividade nas lavouras.

Por isso, antes de se rebater a acusação com um discurso de “conspiração mundial”, ainda que esta hipótese não seja de todo descartada, o Brasil deve olhar para dentro e assumir a sua culpa, não pela fome do mundo, pois ela é muito mais um problema de falta de acesso à comida do que de oferta de alimentos, e sim porque não está aproveitando como deveria todo o seu potencial produtivo. O Brasil pode sim produzir, ao mesmo tempo e com equilíbrio, alimentos e energia.

O país produziria ainda mais se sanasse o problema do endividamento agrícola que, em 22 anos, acumula R\$87 bilhões, resultados de planos econômicos falhos, ausência de políticas que assegurem a remuneração do produtor em casos de catastrofes climáticas, de tributos escorchantes, legislação trabalhista inadequada e deficiência de infraestrutura para escoamento da safra.

Diante desse potencial tão cruelmente estancado, é hora de a opinião pública entender que a agricultura não é o problema do mundo, mas a sua solução.

Cidadão baiano

Por proposição do deputado Ronaldo Carletto (PP), o deputado federal João Leão (PP) recebeu no último dia 17 de abril o título de Cidadão Baiano. A honraria foi concedida diante de uma grande platéia que lotou o plenário e as galerias da Assembléia Legislativa da Bahia.



da Casa, João Leão recebeu o título das mãos do filho Felipe e se emocionou na cerimônia. “Me sinto mais feliz com esta homenagem”, afirmou.

“A saga do deputado João Leão está tão ligada à Bahia, que o título de cidadania é apenas a legitimação da sua inegável filiação ao estado”, afirma o vice-presidente da Aiba, Sérgio Pitt, destacando o empenho do

Pernambucano de nascimento, Leão viveu a maior parte de sua história na Bahia, onde entrou por Barra, prosperou em Salvador, conheceu a política em Lauro de Freitas e sua atuação se estendeu ao Oeste da Bahia, região da qual é ferrenho defensor. Quebrando o protocolo

parlamentar na destinação de recursos do orçamento da união para programas de garantia de preço mínimo na comercialização de produtos da safra agrícola, como o algodão.

Quase metade da safra de soja já foi colhida no Oeste da Bahia

O tempo abriu, depois de muita chuva, e as máquinas operam a todo vapor nas lavouras baianas de soja. De acordo com o levantamento do dia 23 de abril, feito pela Assessoria de Agronegócios da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) junto aos produtores, consultores e empresas do complexo soja que atuam na região, mais de 40% já foram colhidos.

Em Roda Velha, microrregião do município de São Desidério, onde se localiza uma das maiores áreas plantadas do Oeste baiano, cerca de 110 mil hectares de soja, 35% da safra já foram colhidos. As chuvas locais são distribuídas em formas de pancadas e contribuem para uma boa colheita, mantendo a umidade dos grãos variando de 12 a 14%, que é o nível máximo permi-



tido sem desconto na pesagem.

Compreendida parte em Barreiras e parte em Luís Eduardo Magalhães, a microrregião de Placas tem 44 mil hectares de área plantada. Nesse local, a Aiba identificou o maior avanço na colheita, 65% concluídos, com umidade em 12%. Bom andamento também na microrregião de Ouro Verde, no município de Riachão das Neves, com 55% da área já colhidos e umidade variando de 11 a 12%.

Já na microrregião da Coaceral, no município de Formosa do Rio Preto, o ritmo

está mais devagar, e a colheita ainda não alcançou 10%. Isso ocorre, segundo o assessor de Agronegócios da Aiba, Alcides Viana, porque a maioria das lavouras ainda não atingiu o estágio de maturação. “Em meados de maio estarão todas aptas para a colhei-

ta”, prevê Viana. Na Coaceral, a umidade dos grãos está em 14%.

O movimento de entrega de soja nas esmagadoras já é intenso. Alguns produtores também deram início à colheita do milho, enquanto aguardam a soja amadurecer, mas a colheita desta commodity só acontecerá de fato depois que acabar a da soja.

Segundo as previsões da Somar Meteorologia e do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - Cptec, até o início de maio poderá haver pancadas de chuvas pelo Oeste da Bahia.



Passarela da Soja repete sucesso baiano no Piauí

Organizada pela Fundação Bahia, em parceria com o Sindicato Rural de Bom Jesus, a sexta edição da Passarela da Soja do Piauí levou mais de 650 produtores para a Fazenda Manganeli, localizada na Serra do Quilombo, no dia 29 de março.

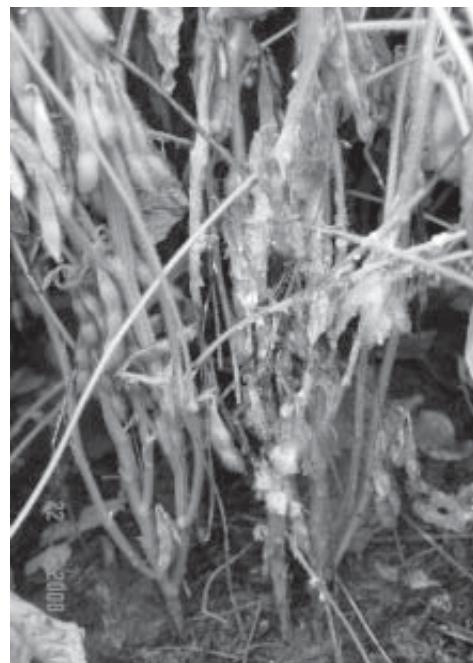
A apresentação de cultivares de soja, a competitividade de fertilizantes e adubos foram os destaques da Passarela, mostradas pelas empresas Bayer, Basf, Dupont, Galvani, Syngenta e Heringer, mantenedoras da Fundação Bahia.

Para o coordenador da Fundação Bahia, Rodrigo Alves, o Piauí é uma região em expansão e com grandes afinidades com o Oeste da Bahia. “A Fundação desenvolve pesquisas no Piauí, com excelentes resultados”, afirma o coordenador. Um dos destaques desta edição do evento foi a variedade BRS Barreiras, desenvolvida pela Fundação.



“Mofo branco” é tema de palestra em Luís Eduardo Magalhães

O mofo branco, doença que ataca a soja, e outras 400 espécies de vegetais, foi o tema da palestra promovida pela Fundação Bahia, Sindicato



Rural de Luís Eduardo Magalhães, Bayer CropScience, com apoio da Aiba, no último dia 8 de abril, no CTG Sinuelo dos Gerais, em LEM. Quase 300 pessoas ligadas à produção da commodity participaram do evento, motivados pelo aumento da incidência do mofo branco nesta safra por uma convergência de fatores favoráveis, dentre eles, clima propício à multiplicação do fungo *Sclerotinia sclerotiorum*.

Para falar sobre o manejo da doença, as entidades trouxeram para a Bahia o pesquisador e professor da Fesurv/Rio Verde (GO), Dr. Luis Henrique Carregal – Fesurv/Rio Verde – GO. Com base em uma ampla vivência com o fungo, especialmente no estado de Goiás, Carregal afirma que a convivência com o mofo branco é possível. “Desde que o produtor tenha consciência e adote um progra-

ma de manejo integrado com as diversas medidas que visam controlar ou evitar a entrada da doença na área”, recomenda.

De acordo com o pesquisador da Fundação Bahia, Pedro Venício, a grande participação dos integrantes da cadeia produtiva da soja no evento é uma prova da preocupação com a doença, ainda mais perniciososa que a ferrugem da soja “devido à sua resistência, que permite que o fungo sobreviva no solo por até 11 anos”.

Na palestra, além da forma de reprodução do fungo, foram discutidas várias maneiras de se conviver e controlar essa doença com o uso de tratamentos químicos e biológicos eficientes e econômicos, outras medidas de controle, como rotação de cultura, o uso de sementes de boa qualidade (certificada), eliminação de plantas daninhas e adubação equilibrada.

Mercado de máquinas agrícolas aquecido anima organizadores e expositores da Bahia Farm Show

O crescimento na produção e na venda registrados no primeiro trimestre deste ano pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), 56,2% em unidades produzidas e 54,6% em vendas a mais que o registrado no mesmo período do ano passado, apontam para um bom volume de negócios e visitantes para a Bahia Farm Show, a Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios que acontece de 3 a 7 de junho em Luís Eduardo Magalhães.

Faltando um mês para o evento, mais da metade da área já foi comercializada, o que nas edições da feira anterior só acontecia três semanas antes, e é grande a procura por informações de todas as partes do país.

“Nós do segmento de máquinas e implementos agrícolas esperamos bons resultados, pois a demanda cresceu tanto que está sendo até difícil de atender”, comemora o presidente da Associação de Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Olmírio Flores, mais conhecido como Chico da Agrosul. Flores não adianta quais serão as novidades apresentadas pela indústria no evento, mas sustenta que serão várias. “Para garantir os negócios na feira, vamos precisar de grande apoio das entidades de crédito”, ressalta o empresário. Este ano a expectativa é de que mais de R\$200 milhões em negócios sejam alavancados durante e logo após a feira.



Embraer/NEIVA leva “Ipanema” para a Bahia Farm Show



A primeira e única aeronave a álcool do mundo, o avião agrícola Ipanema, é presença já confirmada na Bahia Farm Show. O modelo EMB-202A estará em exposição no estande da fabricante Embraer/NEIVA, que comprou um espaço de 192m² no evento. De acordo com o representante exclusivo na Bahia, W. Rangel de Sá, da Cavok Aviação, o Ipanema reduz em cerca de 65% o custo com consumo de combustível na aviação agrícola e está tendo excelente aceitação entre os produtores do cerrado baiano. “Já temos uma frota considerável na região de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães”, afirma.

Maior vitrine

Ainda na primeira edição, a Bahia Farm Show já é considerada a maior vitrine do agronegócio da Bahia e deve atrair mais de 25 mil visitantes ao município de Luís Eduardo Magalhães, distante 900km da capital baiana. O Complexo Bahia Farm Show tem 200 hectares, com área para dinâmicas agrícolas, 12 mil metros quadrados de *plots* experimentais com os resultados de pesquisas da Fundação Bahia para as culturas locais, além das áreas de estandes.

“Mais que um parque de exposições, o Complexo Bahia Farm Show será o grande difusor de tecnologia agrícola do estado. Em sua área, breve estarão concentradas todas as pesquisas da Fundação Bahia, além de um centro de formação profissional de técnicos agrícolas que está em andamento. Será o ‘estado da arte’ da ciência no Oeste”, afirma o presidente da feira, Humberto Santa Cruz.

A Bahia Farm Show é realizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Fundação Bahia, Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro) e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães.

Manuais online

Já estão no ar, no endereço www.bahiafarmshow.com.br todas as normas para quem adquiriu e vai montar um estande na Bahia Farm Show. Os manuais do Expositor e de Montagem estão disponíveis na seção Downloads do site. Na página do evento, além de informações gerais sobre a feira, o interessado fica conhecendo os meios disponíveis para chegar ao município de Luís Eduardo Magalhães, a 900km de Salvador, assim como as possibilidades de hospedagem da região.

Banco do Nordeste estará na Bahia Farm Show

O Banco do Nordeste do Brasil já confirmou presença na Bahia Farm Show. Para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas, a instituição, que é um dos maiores financiadores do agronegócio na região Oeste da Bahia, colocará à disposição do público linhas de crédito com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O montante disponibilizado ainda está sendo definido.



Ford, GM e Mitsubishi confirmam seus espaços na Bahia Farm Show

Modelos cobiçados pelo público "agro" e crédito facilitado são as armas das revendas para atrair os visitantes da feira

As principais marcas de caminhões e utilitários do Brasil vão disputar a atenção dos visitantes da Bahia Farm Show, a Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios que acontece de 03 a 07 de junho, no município de Luís Eduardo Magalhães, região Oeste da Bahia. Cada uma das marcas terá estande de, aproximadamente, 900m², onde estarão expostos seus modelos utilitários, com opção de pronta-entrega para os consumidores do evento. A Bahia Farm Show é uma realização da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), em parceria com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Fundação Bahia, Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro) e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães.

Segundo o gerente de operações da revenda GM na região Oeste, Robson Soares, o principal objetivo este ano é garantir a disponibilidade imediata de produtos na feira, assim como a ambientação ideal para atender da melhor maneira possível aos clientes. "O estande será confortavelmente ambientado e nossa equipe de vendas vai trabalhar para oferecer aos clientes todas as facilidades de crédito de que dispomos. Na mesma hora, faremos a aprovação de crédito e faturamento para aqueles que desejarem levar o veículo imediatamente", diz. A frota da GM contará com os modelos Montana, Tracker, S10 e Blazer.

A Ford, além de levar a parceria da CCS Caminhões e sua revendedora no Oeste, a Buriti Veículos, vai apresentar os modelos EcoSport, F250, Ranger e Courier. "Serão picapes e utilitários, com

descontos diferenciados para os produtores rurais e pessoas jurídicas que fecharem negócio na Bahia Farm Show", explica o gerente comercial da revenda Ford de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, Rodrigo Sampaio.

Caminhonetes com suspensão 4X4, computador de bordo e ar condicionado digital são alguns dos destaques levados pela Mitsubishi para a Bahia Farm Show. A diretora da revenda em Barreiras, Sandra Macedo, explica que a montadora reservou os veículos que melhor se adaptam a região. Segundo ela, o visitante da Bahia Farm Show terá acesso a grande número de modelos da marca. "A Mitsubishi dará total apoio à feira, inclusive com a equipe de vendas. Teremos serviço de pronta entrega e nossos clientes terão preços diferenciados no evento, complementa Macedo. Mais informações sobre a Bahia Farm Show, no site www.bahiafarmshow.com.br.



Endividamento Agrícola: primeira vitória concretizada

Após longas negociações e grande expectativa por parte dos produtores rurais, o Governo Federal, através do Banco Central do Brasil, publicou a Resolução nº 3.563, de 24 de abril, implementando o primeiro ato oficial do pacote de renegociações das dívidas do setor rural. A norma autoriza prazos adicionais para pagamento de operações de investimento e custeio.



Deputada se destaca na luta por solução para o endividamento

As prestações de investimento agropecuário com vencimentos entre 01 de abril e 30 de setembro de 2008, foram prorrogadas para 1º de outubro. Esta condição vale para operações contratadas sob amparo do Pronaf, Proger Rural, Finame Agrícola Especial, FAT Integrar, com recursos do FAT administrados ou repassados pelo BNDES, bem como aqueles repassados pela FINAME.

Também as prestações de custeio agrícola vencidas ou vincendas entre 01 de abril e 30 de junho de 2008, têm novo prazo de vencimento para 01 de julho de 2008. A medida é válida para as operações de custeio prorrogadas das safras 2003/04, 2004/05 e 2005/06, além das contratadas até 30 de junho de 2006, ao amparo do Pronaf e para as contratadas ao amparo da linha FAT Giro Rural.

A Resolução também estabelece novos

prazos para operações contratadas em municípios que tiveram situação de emergência decretada e reconhecida pelo Governo Federal em decorrência de fatores climáticos.

Todas as prerrogativas da Resolução 3.563 são aplicáveis às operações lastreadas com recursos dos fundos constitucionais do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO).

O setor aguarda para os próximos dias, a publicação de novas medidas que irão atender outras dívidas em atraso a exemplo dos programas PESA e Securitização.

A Deputada Federal Jusmari Oliveira (PR/BA) se destacou em todas as rodadas de negociações com o Governo. Como suporte à Comissão de Agricultura da Câmara Federal nesta batalha, Jusmari disponibilizou seu chefe de gabinete Nelson Vieira, que é especialista no assunto.



Termômetro

De 28 de abril a 3 de maio, executivos e a equipe de vendas da Bahia Farm Show estarão em Ribeirão Preto (SP) durante a Agrishow. O objetivo é divulgar feira baiana no maior evento de agronegócios do país, conhecer as novidades em tecnologia para captar para a feira de Luís Eduardo Magalhães e ainda ter um termômetro do ânimo do mercado e do produtor neste momento. "Ribeirão é a bússola de todas as feiras de tecnologia agrícola do país. Se o evento é bom lá, é quase certeza de sucesso nos outros lugares. Além do mais, a Agrishow deu origem à Bahia Farm Show. Temos grandes afinidades", diz o coordenador da Bahia Farm Show, Alex Rasia.

A Bahia Farm Show acontece de 3 a 7 de junho, em Luís Eduardo Magalhães-BA e é realizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Fundação Bahia, Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio o Algodão (Fundagro) e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães.



Bicudo é tema de Workshop promovido pela Abapa

Conscientizar o produtor de algodão e ressaltar os avanços alcançados contra o bicudo do algodoeiro. Esses foram os principais objetivos do workshop Manejo e Controle do Bicudo, promovido pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), no último dia 3 de abril, no espaço Quatro Estações, em Luís Eduardo Magalhães.

Mais de 200 pessoas, entre produtores agrícolas, gerentes de fazendas e profissionais do agronegócio do algodão compareceram ao evento, que teve como palestrante um dos nomes referência no estudo da praga no Brasil, o pesquisador e professor da Universidade da Grande Dourados, Paulo Eduardo Degrande.



Preocupação com a praga concentra todas as atenções



Na oportunidade, o presidente da Abapa, Walter Horita, falou sobre a importância do Projeto Bicudo para a região e a sua influência direta na geração e manutenção de centenas de postos de trabalho na cadeia produtiva da fibra. Horita demonstrou que o bicudo do algodoeiro tem um grande potencial destrutivo para o setor e para a economia regional.

Segundo o pesquisador da Fundação Bahia, Marco Antônio Tamai, esse foi um dos mais importantes eventos Projeto do Bicudo. “O workshop ser-

viu para discutir questões de manejo da praga no final do ciclo da cultura do algodão, além de apresentar um histórico do programa, com a evolução dos resultados”, diz.

Dentre os participantes do workshop, estavam Ezelino Carvalho, presidente do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro), Humberto Santa Cruz, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Oziel Oliveira, prefeito de Luís Eduardo Magalhães.

Abapa reforça sua estratégia de Marketing Internacional com viagem a Bremen

Mantendo a tradição de acompanhar de perto os mais importantes eventos da cotonicultura mundial, os cotonicultores baianos marcaram presença na 29ª Conferência Internacional do Algodão, promovida pelo Faserinstitut Bremen e Bremer Baumwollbörse, em Bremen, na Alemanha. Uma comitiva formada pelos diretores da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Aldemiro Andrighetti e Amauri Stracci, além do associado João Carlos Jacobsen Filho, representou a fibra do cerrado baiano no evento.

Este ano, Bremen conferiu um especial destaque ao algodão brasileiro, seja na grade de palestras, com especialistas brasileiros falando sobre os exemplos de sucesso em sustentabilidade e beneficiamento, ou na noite temática especial, promovida no dia 4 de abril, que foi o espaço ideal para evidenciar os atributos da fibra brasileira e a profissionalização da cadeia produtiva, criando, assim, um ambiente propício à geração de negócios.

“Foi uma excelente oportunidade não apenas de falar mais sobre o nosso algodão, mas de ouvir o que pensam da fibra brasileira. Hoje, não há quem duvide que o algodão brasileiro, e aqui destaco o algodão da Bahia, não ficam a dever em qualidade a nenhum do mundo, nem mesmo àquele que é consolidado no imaginário popular como o símbolo de excelência, o egípcio”, disse Amauri Stracci.

A cada evento relevante para o mercado internacional de algodão, a Abapa forma as suas comitivas de representantes dentre os produtores. As viagens, segundo explica o presidente da Associação, Walter Horita, fazem parte das estratégias de marketing internacional da Abapa, assim como missões técnicas de reconhecimento e referência, como a realizada no ano passado, com 11 produtores da região, cujo roteiro incluiu visitas a tradings e indústrias de fiação na Inglaterra, Itália e Suíça.

Conab alonga o prazo para cotonicultor brasileiro comprovar as vendas ao mercado externo

Atendendo a uma reivindicação da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ampliou em um mês o prazo para comprovação das operações de venda do algodão brasileiro beneficiadas pelos Leilões do Programa de Equalização de Preços Pagos ao Produtor Rural (Pepro), referentes à safra passada. A comprovação que deveria ser feita até o dia 15 deste mês, poderá agora ser realizada até 14 de maio.



A Abrapa argumentou que a greve dos auditores fiscais da Receita Federal, deflagrada desde o dia 18 do mês passado, vem comprometendo as atividades portuárias. Atualmente, apenas 30% do efetivo dos auditores estão atuando nas liberações nos portos brasileiros. Com a demora na liberação da documentação de embarque – emitida pelos fiscais da Receita Federal – os produtores estavam enfrentando dificuldades em comprovar junto à Conab as operações para o mercado externo.



Fundação Bahia e Aiba apresentam o maior volume de pesquisas durante simpósio em MG

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste da Bahia (Fundação Bahia) participaram do 10º Simpósio Brasileiro de Pesquisa em Cafeicultura Irrigada, realizado de 26 a 28 de março, na cidade de Araguari (MG). De 38 trabalhos publicados nos anais do evento, a Aiba e a Fundação Bahia responderam por seis publicações.

"Os trabalhos são previamente analisados por uma comissão científica composta por profissionais que atuam em toda a cafeicultura nacional e aprovar seis publicações é fator bastante positivo para a cafeicultura da nossa região" cita o Técnico Agrícola Edmilson Marques Figueredo, responsável pela montagem e condução dos experimentos nos campos experimentais de café distribuídos nas propriedades da região.

Os temas apresentados pelas duas entidades baianas foram: "Efeitos da poda por decote em diferentes alturas e com diferentes tipos de condução em lavouras de café irrigada por pivô central – Aplicação Exata de Agroenergia (Lepa) no Oeste baiano"; "Competição de variedades comerciais de café de porte baixo e alto em condições de irrigação por pivô central – (Lepa) no Oeste baiano"; "Avaliação de diferentes níveis de fertirrigação nitrogenada e potássica no

desenvolvimento vegetativo e produtivo do cafeeiro irrigado por gotejamento no Oeste da Bahia"; "Crescimento e produtividade do cafeeiro irrigado por gotejamento submetido a diferentes lâminas de irrigação"; "Produtividade, maturação dos frutos do cafeeiro irrigado por pivô central equipado com emissores – (Lepa) na região Oeste da Bahia" e "Espaçamentos crescente na linha de plantio (entre plantas) na cafeicultura irrigada no Oeste da Bahia em plantio tardio – março/abril (2ª safra)".

Todos os projetos são previamente discutidos e executados entre as entidades, consultores e produtores, em busca de soluções técnicas para as adversidades que surgem na cafeicultura da região. Os projetos são mantidos com recursos dos produtores locais, além de convênios com a Universidade Federal de Viçosa, Ministério da Agricultura (Mapa) e Universidade de Uberaba. "Temos que desenvolver um manejo específico a ser adotado na região, já que o clima, a topografia e a irrigação dentre outros fatores, diferenciam a nossa cafeicultura de outras tradicionais regiões do Brasil", acrescenta.

O Simpósio foi realizado paralelamente ao Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura do Cerrado e a Feira de Irrigação em Café do Brasil (Fenicafê).

Central Campo Limpo: recebimento de embalagens agora tem agendamento

Recordista brasileira no recebimento e processamento de embalagens usadas de agrotóxicos, a Central Campo Limpo de Barreiras e os postos de recebimento de embalagens em Vila Rosário, no município de Correntina, Coaceral e Panambi, ambos em Formosa do Rio Preto, adotou um novo sistema de atendimento ao produtor. Para garantir a agilidade e o bom atendimento ao produtor rural, as entregas deverão ser feitas com agendamento.

A iniciativa de agendar, assim como o processo de descentralização do atendimento, fortalecido pela implantação dos postos de Rosário, Coaceral e Panambi, faz parte da meta da Central de otimizar o processo de entrega, em função do aumento da oferta de embalagens para reciclagem na região, hoje em torno de 15%. "Tivemos de agendar, pois hoje a quantidade de embalagens cresce em um ritmo muito maior que a capacidade das nossas instalações, o que dependeria de novos investimentos por parte das entidades mantenedoras do Projeto Campo Limpo", afirma o diretor de Meio Ambiente da Aiba, José Cisino Lopes.

No ano passado, a Central Campo Limpo recolheu 1.185 toneladas de embalagens estabelecendo-se, pela segunda vez consecutiva, como a primeira do Brasil em volume recebido, seguida pela Central de Sorriso (MT), com cerca de 850 toneladas. No terceiro lugar do ranking, ficaram empatadas as unidades de Primavera do Leste (MT) e Passo Fundo (RS), com aproximadamente 600 toneladas cada uma.

A Central Campo Limpo foi instalada em 2001. Ela faz parte do Projeto Campo Limpo, mantido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev) e associações de revenda. Em Barreiras, a gestão da Central Campo Limpo cabe à Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) e Inpev.

O agendamento das entregas é feito pela Aciagri, em, Luiz Eduardo Magalhães, pelo telefone (77) 3628 4929 (Elaine) e no Posto Rosário através do tel (62) 9909 1318.

Foco no presente e olho no futuro!

Beneficiada pelo projeto Jovem Aprendiz, a estudante Kátia de Matos Alves, de 16 anos, foi recentemente contratada para trabalhar na Abapa e aproveita a oportunidade do primeiro emprego para pensar no futuro. Decidida a aprender, ela chama a atenção de todos os colegas pela vontade de ajudar na realização das tarefas de auxiliar de escritório.



Cursando o segundo ano do ensino médio, a estudante do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães ainda não decidiu por uma carreira, mas se diz empolgada com o

mercado profissional desde que começou a trabalhar na Abapa. "Além de adquirir conhecimento, a bolsa que recebo está servindo para ajudar meus pais. Tenho certeza que não vou sair daqui do mesmo jeito que entrei. Quero aprender cada dia mais e crescer com essa experiência", afirma a adolescente.

Segundo a diretora executiva da Abapa, Késia Magdala, estudar é condição para fazer parte desse projeto, que tem como principal objetivo a inclusão de jovens no mercado de trabalho, sem que isso atrapalhe sua vida escolar.

NOME	DATA
Adelino Baggio	01.05
Wilson Hideki Horita	01.05
Elton Edson Schneider	02.05
Luiz Sérgio Paranhos Ferreira	02.05
Humberto Santa Cruz Filho	03.05
Leomar Maier	03.05
Márcio da Cunha	03.05
Luiz Antonio Pradella	03.05
Luiz Hideaki Takahashi	05.05
Luiz Carlos Fernandes de Souza	06.05
Márcio José Fucini	06.05
Rudelvi Senair Bombarda	06.05
Uendel Hillebrand de Matos (Kobra Agrícola S/A)	06.05
Antônio de Matos Sebastião	07.05
Rogue Luiz Gorgen	07.05
Gilmar Bortolin	08.05
Mário Massahiko Yamada	08.05
Rogue Roberto Busato	08.05
Tatsuo Konishi	08.05
Isabel da Cunha	10.05
Jeferson Luiz Toniazzo	10.05
Júlio de Oliveira Lins	10.05
Américo Dias de Castro	11.05
Júlio Mokfa	11.05
Marcelino José Mariussi	11.05
Nestor Bruch	11.05
Odir José Pradella	11.05
Liseu Brandão	12.05
Marcos Antônio Balan	12.05
Arnaldo Pradella	12.05
Abdon Assis Inojosa de Andrade	13.05
Edson Fernando Zaço	13.05
Ricardo Garcial Leal	13.05
Gilmar Zuffa	13.05
Maria Célia Sampaio Kumagai	13.05
Armando Ayres de Araújo	14.05
Martiniano Cristiano Pacheco	14.05
Pedro David Schmidt	14.05
Silvestre Weber	14.05
Varnice Terezinha Escher	15.05
Márcia Harumu Fugita	16.05
Gelso Fontana	17.05
Sadi Stradiotti	17.05
Genoir Luiz Bossa	18.05
Ademar Anildo Guadagnin	19.05
Geacir Celestino Damiani	19.05
Maria Elizabete Casali Pretto	19.05
Olmiro Flores de Oliveira	19.05
Ricardo Ferrigno Teixeira	19.05
Enésio Silberto Dullius	20.05
João Kuffel	20.05
Johann Georg Siebert	20.05
Jurandir da Rocha Filgueiras	20.05
Rogério Zanella	20.05
Valmor Battisti	20.05
Alcides Trento	21.05
Kazuo Ono	21.05
Lucivan de Quadros Correia	21.05
Marco Antônio Jansen	21.05
Noberto Henke	21.05
Roberto Jordano Pasoin	21.05
Antônio Lanzoni Filho	22.05
Elisio Carlos Pillati	22.05
Guilherme Sodre Alckmim Júnior	23.05
José Paulo dos Santos	23.05
Leandro Volter Laurindo de Castilhos	23.05
Ivo Zils	25.05
Roberto Yoshio Hirozawa	25.05
Vilson Gatto	25.05
Egon Neivert	26.05
Nildo Giotti	26.05
Virio Silvani	26.05
Ezair Rodrigo Bossa	27.05
Airton Gorgen	28.05

A NOVA VITRINE DO AGRONEGÓCIO ESPERA POR VOCÊ.

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

BAHIA FARM SHOW

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

De 3 a 7 de junho de 2008 Das 9h às 19h



Mais de 150 expositores • 60 mil m² de exposição estática • Créditos e incentivos financeiros • 2 mil m² de plots experimentais
Expectativa de 25 mil visitantes • Palestras • Seminários • Leilões de animais • Novas tecnologias • Soluções produtivas
Equipamentos e insumos de última geração • Fácil acesso ao parque • Amplo estacionamento • Área de alimentação

comercial.lem@bahiafarmshow.com.br • comercial.brasil@bahiafarmshow.com.br

Informações: 77 3613-8000 • www.bahiafarmshow.com.br

Realização:



Co-Realização:



Patrocínio Institucional:



Patrocínio:

